

BC divulga contrato da "rolagem" das dívidas

Da sucursal de
BRASILIA

O Banco Central divulgou ontem o resumo do contrato assinado a 27 de janeiro último com os bancos credores para a rolagem automática da dívida externa brasileira a vencer este ano, a exemplo do que ocorreu em 1983, em que o Tesouro Nacional aparece como garantidor e o Citibank como agente. De acordo com os termos contidos na carta-circular nº 1.016, divulgada pelo Banco Central na última quarta-feira, o Brasil pagará comissão **flat** de 1% ao ano sobre a parcela congelada da dívida e **spread** — taxa de risco — de 1,75% sobre a **prime rate** e de 2% sobre a **Libor** — respectivamente, juros preferenciais nos Estados Unidos e no Euromercado.

Na rolagem, o Imposto de Renda sobre os encargos da dívida ficará sob a responsabilidade do Banco Central. O contrato firmado entre o Banco Central e o Citibank prevê que os US\$ 4,48 bilhões da dívida com vencimento este ano permanecerão congelados pelo prazo de cinco anos e, a partir daí, serão amortizados em nove prestações semestrais.

Além do **spread** e do **flat**, o Citibank receberá uma comissão de agenciamento, mantida em sigilo, mais uma vez, pelo Banco Central.

Também com o habitual atraso de meses, o Banco Central divulgou ontem o mapa do fluxo de capitais estrangeiros em novembro de 1983, quando o Brasil ainda sofreu sérios problemas nas negociações com os credores externos privados e o Fundo Monetário Internacional. Em consequência, em novembro do ano passado, às voltas com elevados compromissos em atraso e reservas cambiais líquidas negativas, o Brasil não realizou uma única amortização significativa de sua dívida externa.

Até os financiamentos à importação desapareceram naquele mês. O mapa do Banco Central mostra que, em novembro de 1983, entre os grandes tomadores, somente a União conseguiu registrar uma operação de US\$ 52,7 milhões com o Banco Mundial e outra de US\$ 15,02 milhões com o Skandinaviska Enskilda Banken, da Suécia, enquanto o Banco do Desenvolvimento do Estado de São Paulo registrou crédito de US\$ 11,76 milhões junto ao Export Development Corporation, do Canadá.